

Hospital CUF Cascais disponibiliza cirurgia inovadora para tratar a obesidade

O Hospital CUF Cascais acaba de aumentar o acesso e diferenciação dos cuidados de saúde prestados às pessoas com obesidade da região, com a disponibilização do inovador procedimento cirúrgico SASI Bipartition. Esta técnica metabólica de ponta, minimamente invasiva, permite uma elevada eficácia na redução do peso e no tratamento da diabetes tipo 2, colocando Portugal na linha da frente da cirurgia metabólica, a nível mundial.

A obesidade é considerada um grave problema de saúde pública e uma das pandemias do século XXI. Em Portugal, mais de 50% da população apresenta níveis de pré-obesidade ou obesidade. Segundo o cirurgião geral nos hospitais CUF Cascais e CUF Descobertas, Ricardo Zorrón, “por ser uma doença crónica complexa, associada a patologias com grande impacto na qualidade de vida, como a diabetes tipo 2, a apneia do sono, a hipertensão arterial e o colesterol elevado, torna-se urgente a sua prevenção e tratamento eficaz”.

Agora disponível no Hospital CUF Cascais, a técnica cirúrgica SASI Bipartition é um dos procedimentos mais inovadores e eficazes para o tratamento da obesidade e doenças associadas, como a diabete tipo 2, que “coloca Portugal na linha da frente da cirurgia metabólica mundial”, afirma o especialista da CUF. Consiste numa abordagem minimamente invasiva, exclusivamente metabólica, que, segundo Ricardo Zorron, se distingue por manter a integridade do tubo digestivo: “Durante a cirurgia, removemos parte do estômago e criamos uma nova ligação (a via hormonal), que funciona em paralelo com o caminho digestivo já existente (a via digestiva normal). A cirurgia estabelece, assim, um duplo fluxo intestinal garantindo o controlo metabólico sem sacrificar a absorção de nutrientes vitais, como ferro e vitaminas”.

“A nova ligação permitirá que os alimentos cheguem mais rápido e de forma concentrada à porção final do intestino delgado - o íleo, provocando uma ativação imediata das células hormonais responsáveis por aumentar a sensação de saciedade, diminuir o apetite e estimular o pâncreas a produzir insulina - o que lhe confere um elevado nível de segurança e resultados muito positivos para os doentes”, explica Ricardo Zorron.

O mecanismo de ação desta nova técnica cirúrgica baseia-se numa reprogramação completa das hormonas gastrointestinais, que resulta “em cerca de 98% de probabilidade de remissão da diabetes tipo 2, que, em geral, ocorre logo na primeira semana após a cirurgia, permitindo, em muitos casos, a suspensão da medicação. A cada ingestão de alimentos, o íleo passa a produzir, de forma imediata e natural, GLP1 e GLP2”, esclarece o cirurgião da CUF, um dos principais responsáveis pela introdução e desenvolvimento desta técnica em Portugal.

“O objetivo não é que a pessoa coma menos, mas sim ajustar o metabolismo. A perda de peso é rápida, ocorrendo em apenas seis meses, e com um reduzido risco de recuperar o peso perdido.”, acrescenta.

Entre as principais vantagens da técnica SASI Bipartition encontram-se a rápida recuperação, controlo eficaz da dor, baixo risco de complicações após a cirurgia, geralmente com necessidade de apenas um dia de internamento, cicatrizes reduzidas e, também, a eliminação do risco de desenvolvimento de síndrome de *dumping* (esvaziamento gástrico rápido e mal-estar).

A diferenciação e inovação desta abordagem cirúrgica tem despertado o interesse de cirurgiões de todo o país, motivando o Hospital CUF Cascais e a CUF Academic Center a dinamizarem a 1.º Masterclass SASI Bipartition - um programa avançado de formação em cirurgia metabólica, que decorreu no mês de setembro.

Com a disponibilização desta técnica e equipas multidisciplinares dedicadas ao tratamento da obesidade, o Hospital CUF Cascais reforça o seu compromisso de colocar a inovação ao serviço da saúde da população da região, contribuindo para o aumento da longevidade e da qualidade de vida.

04 de dezembro de 2025